

# Apresentação do dossiê:

## Educação e Direitos Humanos: olhares interdisciplinares

A proposta do dossiê “Educação e Direitos Humanos: olhares interdisciplinares” é problematizar o ativismo dos Direitos Humanos neste difícil momento para o Brasil e o mundo. Propomos problematizar tal fenômeno a partir dos discursos de ódio direcionados a instituições e movimentos democraticamente consolidados nos últimos 30 anos. Os artigos aqui apresentados trarão questões relativas às práticas de intolerância que se somam ao excesso de judicialização, sob um suposto discurso de “neutralidade” e garantia de direitos.

Também nos propomos a problematizar questões relativas à convivência democrática, em nossa sociedade, a partir de uma perspectiva da Educação em Direitos Humanos. É através dela que nos (re)educamos continuamente para evitar o que chamamos de ‘subjetividade intolerante’, presente e disseminada em nossos fazeres e discursos, não somente em grupos antidemocráticos ou extremistas.

A pandemia, retratada nos artigos, mostra a urgência de mantermos os laços de solidariedade, zelando por uma ação que seja, necessariamente, empática e respeitosa com o pensamento diferente. Neste sentido, os artigos refletem que, no acesso à educação no ensino remoto, a importância de discussões sensíveis a questões de gênero, juventude, estudantes com deficiência. Zelamos, neste dossiê, pela diversidade do corpus de autores, com representantes qualificados de todo o mundo: América Latina, Europa e, no Brasil, representantes de diferentes regiões do país.

Os artigos do dossiê tratam de situações de ação/reação, inculcadas nos sujeitos, que se manifestam em nossas práticas e representações e se vinculam a verdades totalitárias e absolutas impedidoras da escuta e da promoção de valores propícios à convivência, em um ambiente democrático fundamentado em uma cultura da paz.

Nesse sentido, acreditamos, mais do que nunca, que a Educação em Direitos Humanos se faz necessária, com o intuito de capacitar profissionais da educação, mas, principalmente, novas gerações que possam dialogar com a diferença de uma forma respeitosa, comprometida, qualificada com argumentos e reavivando a autoestima dos grupos minoritários.

Boa leitura a todos!

Julho de 2021

*Profa. Dra. Cristina Miyuki Hashizume*  
*Prof. Dr. Sergio Marcus Nogueira Tavares*

### *Agradecimentos*

Agradecemos à equipe de pareceristas que se dedicou voluntariamente à análise dos artigos submetidos ao Dossiê.

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, à editoria da Revista e especialmente aos autores e autoras que encaminharam artigos sobre Direitos Humanos e Educação, tema tão caro nos tempos que vivemos.